

**CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E METAMÓRFICA DE CHARNOQUITOS DA SUÍTE INTRUSIVA SERRA DA PRATA, PROVÍNCIA TAPAJÓS-PARIMA, CRÁTON AMAZÔNICO**

Renata da Silva Veras<sup>1</sup>; Rielva Solimairy Campelo do Nascimento<sup>2</sup>; Ivaldo Rodrigues da Trindade<sup>3</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

**RESUMO:** A Suíte Intrusiva Serra da Prata (SISP) é constituída por rochas charnoquíticas paleoproterozóicas, que afloram na região sudoeste do estado de Roraima no Domínio Guiana Central. Este trabalho tem como objetivo o estudo de microtexturas em amostras da SISP na região de Caracará e Serra da Prata (RR), com o intuito de caracterizar o intervalo de temperatura do evento deformacional que afetou estas rochas. As rochas charnoquíticas são predominantemente de composição granodiorítica, inequigranulares a porfíricas (pórfiros até 2 cm) com matriz fanerítica fina a média, isotrópica e/ou foliada segundo NE-SW. Como minerais essenciais apresentam quartzo, plagioclásio, feldspato alcalino, anfibólio, clinopiroxênio, ortopiroxênio e biotita e, como acessórios, opaco, apatita e zircão. Texturas observadas em cristais de quartzo como bulging (abaulamento), lamelas de deformação e extinção ondulante, indicam condições de temperatura em torno de 300°C - 400°C (Passchier & Trouw 1996) para a formação destas texturas. Migração de limite de grão, formação de subgrãos, padrão chessboard (tabuleiro de xadrez), todos em cristais de quartzo, bem como, a ocorrência de ribbons indicam temperaturas em torno de 400°C a 700°C (Passchier & Trouw 1996). A deformação na geminação do plagioclásio, extinção ondulante, encurvamento na geminação e kink bands, segundo Pryer (1993) são evidências de deformação sob condições entre 300°C - 400°C. Nos feldspato a rotação de subgrãos e lamelas de exsolução de albita, bem como abundância de mirmequitas, caracterizam deformação sob condições de temperatura entre 400°C - 700°C (Passchier & Trouw 1996). Os dados microtexturais das rochas charnoquíticas obtidos neste trabalho, revelam texturas geradas sob condições de baixas temperaturas (300°C-400°C) e temperaturas intermediárias a altas (400°C-700°C). Todavia, não foi possível estabelecer uma cronologia relativa entre estas texturas, uma vez que as mesmas apresentam-se paralelizadas segundo NE-SW, sugerindo tratar de um único evento deformacional, com heterogeneidades na temperatura, provavelmente relacionado ao Evento K'Mudku. Referências Bibliográficas PRYER L.L. 1993. Microstructures in feldspars from a major crustal thrust zone: the Grenville Front, Ontário, Canada. *Journal Structure. Geology*. 15: 21-36. PASSCHIER C.W. & TROUW R.A.J. 1996. *Microtectonics*. Springer-Verlag, Berlim, 289p.

**PALAVRAS-CHAVE:** CHARNOQUITOS; MICROTEXTURAS; SUITE INTRUSIVA SERRA DA PRATA.